

REPÚBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 36000
Semestre 72000
X. do dia 60 r., atrasado 100 rs.

PARTE OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO
ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCILIO PEDRO DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 8 de maio

• Ao superintendente municipal da Laguna.—Ficando sciente de ter assumido, a 16 do mes, findo o exercício do cargo para que foi eleito a 7 de mesmo dia nos superintendentes municipais de Araranguá, Lages, Nova Trento, Jaguariaíva, S. José, S. Francisco; aos conselhos municipais dos mesmos, S. Bento e Palmeira e aos juízes de paz da Enseada do Bruto e Jaguariaíva.

A maior Ildefonso Campinas.—Declarando ficar sciente pelo ofício circular de 2 do corrente, de ter regressado da capital federal e reassumido o exercício do cargo de presidente da Junta Commercial.

Pela secretaria

O chefe da comissão de terras no Taboão.—Relembrando os títulos definitivos de lotes de terra passados a Comitê Florindo, Pedro Savim, Mazza Giacomo, Battaini Giovanni, Zanellato Thomaz, Zanata Sperandio, Trevisioli Francisco e Reinaldo Pietro.

AUDIENCIAS

O Dr. Governador do Estado dá audiência às quartas e sábados, do meio dia às 2 horas da tarde, na secretaria do governo, despatchando no demais dias úteis, em sua residência, enquanto não finalizarem as obras do palácio.

SEÇÃO TELEGRAPHICA SERVIÇO ESPECIAL DA REPÚBLICA

O caso Magdalena

Rio, 25

A's 9 horas da manhã

O «Diário Oficial» de hoje, no primeiro lugar, diz, em vista da informação do comando d'essa guarnição, que João Magdalena foi preso, à requisição do Governador do Estado, por estar incorso no cod. penal como criminoso comunum, e não por auctoridades federais.

Amanhã, a imprensa d'esta capital publicará o telegramma que o Governador ahi dirigiu aos representantes federais desse Estado a respeito de João Magdalena.

Pesar

A camara dos deputados suspendeu hontem a sessão, em signal de pesar pela morte do distinguido republicano que representava o Estado de Rio de Janeiro na mesma camara Francisco Santiago.

Paula Ramos

Rio, 25

A's 2 horas da tarde

O representante desse Estado Dr. V. de Paula Ramos, já restabelecido, compareceu hoje à sessão da camara dos deputados.

O CASO MAGDALENA

Telegramma do Rio d'nos notícia, do conteúdo de um despacho transmitido à imprensa d'ali pelo sr. João Magdalena que tomou parte nos acontecimentos da revolta e dos que se lhe seguiram. Entre esses acontecimentos figura a scene do degolamento do infeliz alferes Esmirim do Regimento de cavalaria em Curitiba, depois de sofrer o mesmo atrocidades as mais revoltantes.

Ora, n'essa circunstância João Magdalena é um criminoso comunum e como apareceu na Laguna depois de haver passado furtivamente por esta capital recebeu muita naturalidade das autoridades civil ou militares.

Nem aqui nouc ali apresentou-se

as respectivas autoridades e em visita disso teve ordem de vir a este capital, à presença do Governador do Estado o que fará tornando passagem na volta de Laguna que para ali segue hoje.

No nosso Estado ha plena garantia de direitos e de vida para todos e a prova disso consiste em que n'esta capital os principais responsáveis pela revolta, uns por terem aqui ficado, outros por terem sido requisitados pelo governo estadual depois de haverem sido agarrados com armas na mão.

Todos esses aqui estão tratando os seus interesses ou conspirando mes-mo.

Concio do apoio que lhe presta o povo catarinense, a quem pertence, o Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, não necessita da violencia para governar, o que além disso não está em sua índole.

A energia que até hoje tem presidido os seus actos governativos e que por alguns mal intencionados é desvirtuada, só se tem feito sentir na defesa da ordem e dos princípios republicanos.

As providencias tomadas pelo governo para garantia da ordem no territorio do Estado constituem um dever a que não se pode furtar. Sem fazer reverencia a quem quer que seja, o Governador do Estado fica satisfeito em cumprir o seu dever (*).

A respeito do telegramma a que se refere o nosso correspondente: os nossos leitores que estiverem a par do que declararamos acima conhacerão o conteúdo do mesmo telegramma.

(*) Por não ter sahido com a clareza necessaria o nosso pensamento reproduzimos este local.

VISITA SANITARIA

O sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu ante-hontem, do ministerio do Interior, o seguinte telegramma:

«Rio, 24.—Navios sahidos de 19 de corrente em diante dos portos argentinos e de 22 dos uruguaios, terão livre pratica nos do Brasil depois de visita sanitaria. —Ministro do Interior.»

Esta é a nossa capital nosso dedicado co-religionario tenente-coronel José Mauricio dos Santos.

VISITA PASTORAL

S. Ex. o sr. D. José de Camargo Barros, bispo diocesano, depois de dizer missa, hoje ás 8 horas, no Rio, embarcará para este capital.

Exa. seguirá para Trindade, continuando sua visita pastoral, amanhã.

Comissão de redacção do boletim: Henrique Boiteux, Firmino H. Ancoa da Luz, Endres Oscar de Faria Ramalho.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Domingo, 26 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 26 A

Herenie—Euclides Schmidt

N. 416

A GUERRA EXTERNA (DO Secreto)

O sr. Dr. Carlos de Castro, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Republica Oriental do Uruguai, acreditado junto ao nosso governo, declarou a um membro do parlamento brasileiro que só havia um meio de obter-se a pacificação no Estado do Rio Grande do Sul.

Esse meio—disse s. ex.—é a dissensão e o desarmamento dos grupos revolucionários que se formam na fronteira oriental.

E-também de acordo com o illustre diplomata.

Interpellado sobre a atitude pouco energica do seu governo, disse s. ex.—que o uso dessas medidas extremas dependia unicamente da livre navegação da laguna dos Patos.

Não estamos de acordo com essa exigencia, e, si realmente a Republica Oriental pretende aprovar a situação que atravessamos, para impor uma concessão em favor dos seus interesses, é bom que não alimente por mais tempo essa doce e fagajosa ilusão.

O Brasil não ha de atender ás suas exigencias quando elas sejam feitas sob esse aspecto.

A pacificação do Rio Grande do Sul far-se-ha sem necessidade da imposição oriental, e quando o governo daquella Republica se tiver afastado das normas da cordialidade e deixar-se ser neutro—no tempo oficial—o Brasil em peso se levantará para defendê-la dignidade nacional.

Não estamos em condições de ceder um plano de terreno a quem seja, quando essa cessão importa um vexame para a nação.

Um povo que pode conquistar, não é facil que se deixe dominar.

O governo uruguaiu errou si en tender algum dia ser empreza facil obtecer do governo republicano a livre navegação da laguna dos Patos, quando essa concessão não fosse accordada por principios de direito ou em atençao a interesses reciprocos.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Foram transferidos:
Para o 2º regimento de artilharia, o 2º batalhão do 4º batalhão de engenheiros, o Fabio Fabrici, conforme pediu.

Para o 27º batalhão do infantaria, o 22º do 35º Manoel da Gama Cabral, também conforme pediu.

Para o 24º batalhão dessa arma, o soldado do 26º Tancredo Andrade Barreto.

A musica do 7º fará retreta hoje, à tarde, no Jardim Botânico Gralha-Azul; e o Corpo de Segurança tocará Luero Müller.

MAGISTRATURA
(MO-GRANDE DO SUL)

Com a respectiva exposição de motivos, a Federação, inseriu o projeto de organização judiciária do Estado, que, conforme prescreve a Constituição rio-grandense, o presidente fará publicar com a maior amplitude, só podendo ser convertido em lei após o decorso de tres meses, durante os quais qualquer cidadão, habitante do território do Estado, poderá apresentar emendas e observações transmitidas ao presidente que as tomará ou não em consideração, restando ainda a manifestação da vontade popular para a sua revogação, caso representação contra elas seja dada pela maioria dos conselhos municipais.

O projecto aproveita os progressos da ciencia e os aperfeiçoamentos devidos á experiência das nações cultas e atende também ao que as leis orgânicas da justicia federal e de alguns Estados julga adaptável ao funcionamento regular da justicia rio-grandense.

E entretanto notável a sua feição característica quanto as aspirações e tendências peculiares do povo.

Investe o superior tribunal de atribuições que restringem quanto possivel a intervenção do governo nos negócios judiciais e establecem para o mesmo «juizamentos plenos», que asseguram as uniformidades da jurisprudencia.

Melhora consideravelmente a instituição do juri, prescrevendo a sua organização pelos órgãos de magistratura, reduzindo o numero dos juizes de facto, suprimindo as recusas e establecendo o voto a deserto.

Comissão de redacção do boletim: Henrique Boiteux, Firmino H. Ancoa da Luz, Endres Oscar de Faria Ramalho.

ACERVO: Biblioteca Pública de Santa Catarina

privilegios e consags ou a plena liberdade profissional, mas contempla os advogados comodilguras accessórias do juizo reconhecendo na advocacia industria privada, livremente exercida.

Restabelece a intervención do ministerio público nos negócios judiciais como accionpromotoras das inter-

essas geras de sociedade, institue a assistencia jurídica no fórum eleitoral cri-

minal, o que equivale a protecção do poder público, amparando a situação dos proletariatos e desvalidos.

Com regulador das promocões adiversos graus da magistratura manu-
pila o criterio condicionado da alcunha antiga, que, exigindo concurso apena para as primeiras naçãoes, inclui disposições garantidoras das cidadãos contra as demasias e violen-
cias exercidas pela autoridade.

DR. FELIPE FIGUEROA

Somente hoje, com o recebimento da mala trazida pelo Laguna, ainda sob a impressão do golpe doloroso que me preme o espirito, romando-me, o meu sentimento de que necessaria uma atitude expectante, o Dr. Felipe de Figueredo foi um desejou que afrontasse a illusão da morte de um dos mais ilustres jornalistas brasilienses, o Dr. Felipe de Figueiredo Faria, redator chefe do Diário de Pernambuco, o organo de maior circulação no norte da Republica.

—Purto cultivado, e carácter franco e leal, almeja aberta a todos os sentimentos altruísticos, o Dr. Felipe Figueiredo representa na politica brasileira um papel saliente e importante.

A minha pena, mal apurada e humilde, além de não saber rendilhar frases elegantes, é suspeita para deixar gravado o que o fôr ilustre morto, purgando a elha de uma grande gratidão.

O Diário de Pernambuco, sob sua direcção, foi a officina onde elaborou-se o meu diminuto valor, guardado a todo o momento pelos conselhos do que em vida se chamou Felipe de Figueiredo Faria.

Ausente de Pernambuco em nau milde, nem de má voz renderilhar frases elegantes, e suspeita para deixar gravado o que o fôr ilustre morto, purgando a elha de uma grande gratidão.

O Diário de Pernambuco, sob sua direcção, foi a officina onde elaborou-se o meu diminuto valor, guardado a todo o momento pelos conselhos do que em vida se chamou Felipe de Figueiredo Faria.

Filho de Pernambuco, ao qual consagrava todos os seus momentos e as mais longas cogitações de seu espirito esclarecido, herdeiro de um nome glorioso e honesto, que conseguira cimentar o credito do Diário de Pernambuco a custa de esforços que se os conhece, e avalia quem morreu.

Na sua vida era methodica: pelo menos até 7 horas trabalhava para o Diário, depois até 10 h. iria a Estrada de ferro inglesa do Recife-S. Francisco, de que era zeloso fiscal, e da qual só foi arrendado para ir em comissão á Alemanha, (comissão que só lhe trouxe prejuizos, porque a gratificação era demasiado exigua).

Depois de almoço continhava no labor da imprensa, d'onde só se arredava á noite.

Não tinha desafectos, por que o seu coração generoso e bem formado desconfiava e odia a todos que abrigava e a todos distribuia omnia-
quias.

Sua morte, portanto encheu a imprensa, levando muita consideração aos desvalios, aos que elle sempre entendeu a modo protestante e benévolo.

D'aquele servio sinceras considerações á inconsolável viúva, Dr. Miguel Figueiredo, e ao seu sobrinho e seu parente mais proximo, o collega Dr. Felipe Figueiredo Faria Soárez, director da Imprensa Pública do Estado de Pernambuco.

leira, ja o seu patriotismo o havia feito descer da monarquia, sendo elle um dos primeiros que aderiu á nova ordem de coisas, não com ardor inicil e ingenuo dos saltimbancos, mas com a sinceridade de um patriota.

Os artigos publicados, a 17, 18 e 19 de novembro de 1895 constituindo o maior bello atestado da sua correcta orientação cívica, porque n'elles o autor magistralmente traçava a tracaria que a Republica para subsistir devia percorrer.

E, em excesso, foram esses artigos, unidos de sinceridade e patriotismo, um dos mais poderosos factores que concorreram para o incendiado apoio que as classes conservadoras pernambucanas prestaram ao regimen triunfante.

Mais tarde, pouco depois de 15 de novembro, quando em reunião solene, se quis tentar reunir o partido conservador, para arredado da Republica, sob o pretextu de ser necessaria uma atitude expectante, o Dr. Felipe de Figueredo foi um desejou que afrontasse a illusão da morte de um dos mais ilustres jornalistas brasilienses.

Substituído na direcção do Diário de Pernambuco ao seu irmão e seu praticante amigo Dr. Manuel de Figueiredo Faria, elle soube sempre colher o consentido organo permanuindo no alegria dos exageros politicos, imprimindo-lhe uma orientação que muitas vezes designava aos partidos, mas que nunca transformou a «chave» da imprensa em tanto esfarapado da intemporeza de linguagem.

Todos os melhoramentos que a situação de Pernambuco exigia, elle os indicava pelo Diário, em cujas coleções se grupam os documentos de sua ilustração variada, como a deve possuir um jornalista completo.

Scientias, finanças, artes, industrias, a tudo elle atendia e sobre tudo disserava a elas.

Era poeta, também, mas poucos. Tinha a sua familia, o autor das linhas e um outro amigo mais, viveu com o prazer de apreciar as suas bellissimas produções, que jazem ineditas, gracia a criminoso modestia que o dominava.

Tive em minhas mãos um grosso folheto, medido, com que o Dr. Felipe Figueiredo descrevia em verso rítmico e medido, os phenomenos e leis da natureza, o que, publicado, constituiria um excellente manual para a infancia.

A sua vida era methodica: pelo menos até 7 horas trabalhava para o Diário, depois até 10 h. iria a Estrada de ferro inglesa do Recife-S. Francisco, de que era zeloso fiscal, e da qual só foi arrendado para ir em comissão á Alemanha, (comissão que só lhe trouxe prejuizos, porque a gratificação era demasiado exigua).

Depois de almoço continhava no labor da imprensa, d'onde só se arredava á noite.

Não tinha desafectos, por que o seu coração generoso e bem formado desconfiava e odia a todos que abrigava e a todos distribuia omnia-
quias.

D'aquele servio sinceras considerações á inconsolável viúva, Dr. Miguel Figueiredo, e ao seu sobrinho e seu parente mais proximo, o collega Dr. Felipe Figueiredo Faria Soárez, director da Imprensa Pública do Estado de Pernambuco.

J. TRAGO DA FONSECA

25—5—95.

A Associação Commercial recebe os seguintes telegrammas:

Santos, 24.—Victoria segue em.

Estação.

Santa Cruz, 24.—Vem estranho do barra rebocador João Felipe e um navio.—Estação.

Barra Rio Grande, 25.—Barra manhã cheia, depois vagu, agua regular cheia, sond 23 palmo. Subiu vapor Sarita. Nada fôr, nem no porto.—Perdigão, commandante.

Domingo, 26 de Maio de 1896

FRANCISCO SILVA & C.

Vendem por atacado, a preços muito resumidos, sob condições vantosas:

Vinhos tintos e brancos, das acreditadas marcas La Perla, Barberá, La Vid, T. Abello, Cysne, Costas, M. Pladorens, Miralles, etc., em bordalezas, quartos e oitavos; Malaga seco, Priorato e Alicante em oitavos.

Cognacs das conhecidas marcas Muller Frères, Courier Frères, Remond, etc.

Vermouth italiano - marca Ballor; francez Noilly-Prat.

Cervejas: Kupper, Pilsen, Pilsen Imperial, Dianamarquesa, Nina, Cabalito, etc.

Azeite doce: Luca, superior, Luna e Mineira e Genebra — legítima hollandeza da reputada marca Chave.

Azeitonas, alpiste, etc.

Chá Hyson, superior em elegantes latas de 200 grammas.

Biscoitos de Huntley Palmers em caixas de 601-as sortimento escolhido.

Pickles, molhos, mustardas de Morton e Bally &

C. Queijos do reino, Queijo de Holanda etc. etc. etc.

A PENDULA CATHARINENSE

OFFICINA DE RELOJOERIA

de
Carlos Jaime y Parejo

Esta modesta casa, sem pretensões, deseja acreditar-se pelo seu trabalho esmerado e pela grande barateza dos preços que não tem competidor.

Factos são amores
e não boas razões

Limpar um relógio de algibeira 20000
..... com corda 15000
..... com cilindro e cabello 15000

E todos os demais concertos a preços também baratinhos.
Nos relógios de torre, de parede, sobre-mesa, caixas de música, barometers, etc., preços como já disse nem competidor.

Nada de dorura, nem de embromação.

Desejam ser servidos com brevidade e barato, sendam

A PENDULA CATHARINENSE

Provisoriamente à

RUA TIRADENTES N. 23 A (antiga da Cedra)

Fábrica de fumos e cigarros

DE

S. LOURENÇO

de

LOPES, SA' & C^a.

DEPOSITO RUA DOS OURIVES N. 134

FABRICA DE FUMOS CASCADURA

Fábrica de cigarros, Ladeira do Faro n. 2 (Rio de Janeiro)

SUCCURSÓES MACEIO' E CEARÁ

Unica casa que pôde oferecer vantagem a seus freguezes em fumos crespos, quer seja em pacotes quer seja em latas.

Devido a suas fabricas de cigarros, do norte.

ALTAS NOVIDADES

Caporal Saude Estomacal, ligeiramente amargo; composto com casca de laranja amarga, quina do Peru, e camomilla, analysado no Laboratorio Nacional.

Cigarros Peitoraes, feitos com fume composto com alcatrão de Noruega e mel rosado, próprio para as pessoas que sofrerem dos órgãos respiratórios unico cigarro que não provoca a tosse.

Grande deposito de fumos de corda, papeis, pailla, cachimbos e tudo que pertence a este ramo.

Em todas as casas deste ramo de negocio

CASA FUNDADA EM 1860

FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

A. Vieira & C.^a

EM FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva - Sistema americano - em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmouros ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamento de Higiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1^a classe no Brasil, Paris, Antwerpia, Rio de Prata e Berlim

Salsa, Carolo e Manacá (do purativo vegetal) — Cura todas as pelle, dardros, eczema, boubas, empígenas, lepra, escoruphias etc. agudos ou crónicos e todas as afecções de origem syphilis, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pílulas purgativas de Volamina — Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensais e das defecações irregulares sem produzir a menor cólica.

Exlixir carminativo de Imberibinha — Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate enxaqueca, flatulência, prisões de ventre e cólicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado — Combate as chlorose-anemias, a depreenção e anti-tropical, pobreza de sangue e apilacões, reconstrói os hidrópicos e herbaricós, inflamações do rosto e pés, combate efficazmente a erupções de, a lombarreia e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Matambá — Produz os maiores benefícios resolvendo as curas das molestas das vias respiratórias, catarrlo pulmonar, bronchites agudas ou crónicas, hemoptyses, laryngite, broncorréia, asthma cripotônico de, a tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Juruá simples ferruginoso em vinho de Cajá — Eficiencia nas inflamações do figado e baço, hepatite, asplenites agudas ou crónicas, devolvendo às febres intermitentes e perniciose.

Vinho de Cacau lactophato de cal quimado-paptona — Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, hidratição, escoruphias, rachitismo, radical das febres, ontemenites, remittentes e perniciose. — Licores de amanaz, bananha aranha canela, tanjerina, peraço, caju e outras frutas.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bula onde são indicados o modo de usar, dietas e atestações de curas realizadas com condições difíceis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Attenção

A cerveja Kupper

A unica cerveja alema engarrafada que obteve medalha na Exposição de Chicago.

Vende-se, nesta capital, em casa de — Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Praça 15 de Novembro; Rodolpho Sohn e C., rua Altino Correia; Vasco da Gama d'Eça, rua da Republica; João Damasceno Barboza, rua de João Pinto; Rodrigues e C., ruade João Pinto Martins, Alves e C. Hotel Brazil, Bilhar da Praça, etc. etc.

Salsa moura caroba e tajúia

DEPURATIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. inspeccoria geral de Higiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, dardros e rheumatismos

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios atestados que acompanham cada frasco.

RABO DE CALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e inocente, por ser feita com caca, romã, de ovos e plantas tonicas, seu gosto é agradável e delicioso.

Deve ser usado por todos, porque substitui com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciais à saúde. As pessoas debiles e as que têm idade ou doença devem perdê-lo seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira